



A mobilidade eléctrica – uma oportunidade para o crescimento sustentável em Portugal

1. Introdução

A mobilidade eléctrica permite melhorar a qualidade de vida, sobretudo em ambiente urbano, e representa uma dimensão incontornável em qualquer estratégia de crescimento sustentável, tanto à escala local quanto à escala nacional.

A Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (APVE) foi criada em 1999 para promover a mobilidade eléctrica em Portugal. Desde então, a difusão da mobilidade eléctrica conheceu um significativo desenvolvimento em todo o mundo e também em Portugal.

Com este documento, a APVE pretende contribuir para que Portugal possa beneficiar da evolução da mobilidade eléctrica, nomeadamente facilitando a formação de consensos sobre a estratégia e sobre o enquadramento a implementar em Portugal, através da acção concertada dos principais actores industriais, académicos e institucionais, mantendo o alinhamento da sua actuação com as grandes tendências internacionais.

2. Onde estamos hoje

Portugal adoptou inicialmente um modelo de mobilidade eléctrica baseado no conceito de interoperabilidade da rede de pontos de carregamento de acesso público à escala nacional, acessível a qualquer utilizador, com garantia de interoperabilidade técnica (possibilidade de carregar qualquer tipo de veículo automóvel) e interoperabilidade de serviço (acesso a qualquer ponto de carregamento através de um mesmo registo ou contrato e mecanismo de autenticação e acesso), procurando garantir assim a integração entre diferentes operadores de pontos de carregamento e a multiplicidade de escolha no fornecimento de electricidade. Este modelo está materializado num quadro legal e regulatório específico, aplicado à Fase Piloto da Mobilidade Eléctrica, e numa rede física de pontos de carregamento suportada por sistemas de informação de gestão que visam permitir realizar monitorização e diagnóstico remotos, assim como facturação e outras operações de carácter técnico e comercial (MOBI.E).

25 municípios assinaram o contrato de consórcio para a criação da rede piloto para a mobilidade eléctrica, num total de 1.300 pontos de carregamento lento e 50 de carregamento rápido. No âmbito deste projecto, foram instalados até hoje 1070 pontos de carregamento lento e 1 ponto de carregamento rápido. Por outro lado, surgiram entretanto novos postos de carregamento públicos e semipúblicos, promovidos por empresas privadas. Hoje, 38 municípios contam com pontos de carregamento públicos, operados por 3 empresas, representando um total de cerca de 1 130 pontos de carregamento, entre os quais 8 pontos de carregamento rápido.



A existência de um sistema à escala nacional e de um enquadramento jurídico da Fase Piloto atraiu diversos lançamentos e *press tests* de veículos, incluindo os diferentes veículos das gamas Renault e Nissan. Hoje, embora não sendo considerado um mercado prioritário pelos construtores, Portugal é ainda incluído na *shortlist* dos primeiros países a receber os novos modelos e é frequentemente citado internacionalmente como um dos países que tem em curso projetos nesta área.

A infra-estrutura actualmente existente mantém características ímpares como sejam (i) ser uma rede que integra todas as capitais de distrito no Continente, (ii) ser um sistema interoperável de único contracto, podendo ser seleccionável o respectivo comercializador.

A Fase Piloto não decorreu nos moldes previstos, devido a problemas vários do projecto, da componente de desenvolvimento e fabrico dos equipamentos e sistemas, mas sobretudo ao nível dos custos de operação e manutenção da rede, dentro do enquadramento de mercado definido. Esta situação teve impacto no nível de qualidade da rede, bem como na ausência de marcação dos lugares de estacionamento da rede que compromete seriamente a utilização dos mesmos pelos utilizadores. Com efeito, a ausência de um modelo de negócio sustentável por parte dos promotores revelou-se impeditivo da implementação completa do modelo de mercado e da expansão da infra-estrutura, razão pela qual a energia eléctrica continua a ser fornecida gratuitamente, a custo das entidades envolvidas.

A questão crucial da propriedade e do custeio da infra-estrutura de carregamento para além da Fase Piloto nunca chegou a ser definida, criando desconforto entre as partes envolvidas e incerteza quanto ao futuro da sua manutenção e operação.

Por outro lado, o número de automóveis eléctricos registados actualmente em Portugal, de cerca de 450, não permitiu utilizar e testar plenamente a rede instalada; a informação sobre utilização da rede fica também comprometida por a utilização da mesma não ser paga.

O carregamento de veículos eléctricos registado na rede Mobi.E já representa, desde o arranque do projecto, cerca de 120 MWh eléctricos, distribuídos em cerca de 80% de dia e 20% à noite. Importa analisar cuidadosamente os resultados acumulados, cruzá-los com outra informação disponível e publicá-los. **A APVE sugere a criação de um Observatório da Mobilidade Eléctrica encarregado de proceder à análise dos resultados da Fase Piloto e à monitorização da fase seguinte, disponibilizando-se para assumir imparcialmente esse papel se o Governo, os Municípios e os agentes económicos assim o entenderem e proporcionarem o necessário apoio.**



3. O que urge fazer

A fase de revisão do enquadramento legal e regulatório em curso constitui uma oportunidade para avaliar objectivamente o modelo de mobilidade adoptado e a qualidade da infra-estrutura existente, adaptando ambos, numa perspectiva sustentável e num quadro de incentivos e boas práticas, no sentido de permitir que Portugal reforce o seu espaço de mercado piloto. Pretende-se atrair os construtores e outras empresas para o teste de novos produtos e serviços em Portugal e reforçar o espaço de desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços por parte de empresas portuguesas, que possam ser exportadas para este mercado emergente e de forte crescimento à escala mundial.

Acresce que o sistema eléctrico português se caracteriza por uma forte penetração de produção baseada em fontes de energia renováveis, o que torna especialmente relevante a introdução de veículos de motorização eléctrica e estimula a introdução de novos modelos de serviço por parte das empresas do sector eléctrico, de forma a aproveitar todo o potencial das novas tecnologias, ao mesmo tempo que acelera a necessária modernização da operação das redes de distribuição e transporte de energia eléctrica e da própria operação do sistema no seu todo.

A APVE identifica 7 áreas prioritárias para relançar a mobilidade eléctrica em Portugal e aproveitar inteligentemente o seu potencial de alavanca para o crescimento sustentável:

- 1) Encerrar rapidamente a fase piloto, definir o enquadramento do mercado da mobilidade eléctrica e decidir o futuro modelo de negócio da infra-estrutura de postos de carregamento herdada da fase piloto.
- 2) Definir uma estrutura de incentivos que seja atraente, eficiente, transparente e estável.
- 3) Apoiar iniciativas municipais no âmbito da mobilidade eléctrica e articular essas iniciativas à escala nacional, envolvendo os sistemas de transporte público e o sistema eléctrico.
- 4) Utilizar as frotas públicas como alavanca da mobilidade eléctrica, substituindo veículos obsoletos e ineficientes por veículos eléctricos através de contractos que se traduzam numa redução efectiva da despesa pública.
- 5) Estabelecer um diálogo aberto, regular e estruturado com os construtores de veículos eléctricos das diferentes tipologias com o objectivo de facilitar o aproveitamento das vantagens competitivas de Portugal nesta área e atrair investimento.
- 6) Promover a formação de técnicos e especialistas nas várias actividades relacionadas com a mobilidade eléctrica.
- 7) Apoiar a investigação e desenvolvimento, tanto nos domínios específicos das tecnologias dos veículos eléctricos e da mobilidade, como na articulação entre a mobilidade eléctrica, as tecnologias de informação e comunicação e as redes inteligentes de energia.



Associação Portuguesa do Veículo Elétrico
Portuguese Electric Vehicle Association

Organismo de Utilidade Pública
Organismo de Normalização Sectorial

Contactos: Edif. LNEG - Lab. Nacional de Energia e Geologia - Estrada
da Portela - Bairro Zambujal - Alfragide - Apart 7586 -
2610-999 Amadora

Tlm: +351 963309911
veiculo.eletrico@apve.pt

NIF: 504359169
www.apve.pt